LUGAR FUTURO

LUGAR PRESENTE
ESCOLA DE DANÇA

PT

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA JOVEM

›LOCAL
AUDITÓRIO DO IPDJ DE VISEU

FINANCIAMENTO

CULTURA

VISEU

MUNICÍPIO DE VISEU

dgARTES DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES

APOIO

REPÚBLICA PORTUGUESA
CULTURA

LUGAR FUTURO
FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA JOVEM

12 A 14 DE NOVEMBRO 2021

PROGRAMA

O festival LUGAR FUTURO, na sua segunda edição a realizar nos dias 12, 13 e 14 de Novembro de 2021, no Auditório do IPDJ em Viseu, visa promover os jovens criadores e intérpretes de dança e ser uma plataforma para a estreia de novas obras, de coreógrafos nacionais e estrangeiros, bem como para a reposição de "primeiras obras" de estudantes de dança ou de coreógrafos emergentes.

O programa de um fim-de-semana, com direção artística de Leonor Keil, é composto pela apresentação de espetáculos e master-classes, numa perspetiva de intercâmbio de experiências entre escolas de dança, alunos, professores, criadores e intérpretes participantes, numa partilha efetiva com o público de Viseu.

Para esta edição, o programa tem confirmada a participação da escola croata Ana Maletic School of Contemporary Dance, de Zagreb e da Escola da Companhia de Dança de Almada, juntamente com a Escola de Dança Lugar Presente, com a obra "Uníssono - variação de uma composição para cinco bailarinos".

Um dos pontos altos será a apresentação de um conjunto selecionado de Primeiras Obras da autoria de jovens coreógrafos portugueses e estrangeiros, que promete surpreender pela diversidade "e frescura" das propostas, com participações vindas de Itália, Alemanha, Croácia e Portugal.

O Festival Lugar Futuro na sua segunda edição apresenta-se como uma plataforma vibrante para os jovens artistas e para coreógrafos já conceituados, perspetivando uma cada vez maior divulgação da dança contemporânea junto do público de Viseu.

O festival este ano irá continuar a transmitir os espetáculos em formato live streaming, com difusão em tempo real para todo o mundo

ESPETÁCULOS, Auditório do IPDJ, Viseu

LUGAR FUTURO
FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA JOVEM

12 SEXTA-FEIRA | 19.00H

GIORGIA GASPARETTO (IT)
THE HOME OF CAMILA

COREOGRAFIA – Giorgia Gasparetto
DURAÇÃO – 15´

GIORGIA LOLLI (IT)
EUFEMIA

COREOGRAFIA – Giorgia Lolli
DURAÇÃO – 25′

ESCOLA DA COMPANHIA DE DANÇA DE ALMADA (PT)
SPRING AWAKENING

COREOGRAFIA – Bruno Duarte
DURAÇÃO – 18′

13 SÁBADO | 19.00H

BEATRIZ MIRA & TIAGO BARREIROS (PT)
CORRENTE

COREOGRAFIA – Beatriz Mira & Tiago Barreiros
DURAÇÃO – 24'

MÁRIO SANTOS (PT)
DEIDADE

COREOGRAFIA – Mário Santos
DURAÇÃO – 12'

LUGAR PRESENTE – ESCOLA DE DANÇA (PT)
UNÍSSONO - VARIAÇÃO DE UMA COMPOSIÇÃO PARA CINCO BAILARINOS

COREOGRAFIA – Victor Hugo Pontes
DURAÇÃO – 30'

FORMAÇÃO(MASTER CLASSES)

14.00H / 17.00H_LUGAR PRESENTE
Técnica Contemporânea e Improvisação
Gordana Svetopetric (Croácia)

DEBATE

21.30H_LUGAR PRESENTE
"A Dança do Presente e o seu Lugar no Futuro"
(participantes e convidados)

14 DOMINGO | 19.00H

MEI CHEN & YANNIS BRISSOT (DE)
VERY TINY LITTLE DROP OF WAX

COREOGRAFIA – Mei Chen & Yannis Brissot
DURAÇÃO – 25'

IVONA (IT)
T.R.I.P.O.F.O.B.I.A.

COREOGRAFIA – Pablo Girolami
DURAÇÃO – 11'

ANA MALETIC SCHOOL OF CONTEMPORARY DANCE, ZAGREB (HR)
SVJETOBOLJA

COREOGRAFIA – Žak Valenta
DURAÇÃO – 30'

FORMAÇÃO(MASTER CLASSES)

10.30H / 12.00H_LUGAR PRESENTE
Técnica Clássica
Carla Albuquerque (Almada)

15.00H / 17.00H_LUGAR PRESENTE
Técnica Contemporânea
Matilde Barbas (Viseu)

ENCERRAMENTO

20.30H_LUGAR PRESENTE
Convívio de Encerramento do Festival
(participantes e convidados)

12 SEXTA-FEIRA | 19.00H

GIORGIA GASPARETO (IT)

THE HOME OF CAMILA

COREÓGRAFIA E INTERPRETAÇÃO - Giorgia Gaspareto
DURAÇÃO – 15'

O amor liberta e não apenas aprisiona. Isso é ego. "Amo-te. Gostava de estar perto de ti, mas isso não é possível agora...então, vai." Maya Angelou

The Home of Camila é a história de um suave abandono de responsabilidades, vida e amor. Explora a jornada de uma mulher. Delicadamente ela vai se libertando, os seus pensamentos e memórias fluem, quebrando e esculpindo um novo ambiente, como uma queda de água. Com tal libertação, a mulher fica presa num espaço e tempo indefinidos, presa perante esta presença, que se mantém sozinha a seu lado. Algo vai acontecer. Na sua quietude caótica, ela testemunha o espaço exterior, depois um desejo ardente de engolir o além ultrapassa-a. Na sua quietude, as emoções em cascata controlam a sua respiração, o seu peito e as suas pernas e o abraço molhado dos seus pensamentos arrastam-na para uma viagem desconhecida. Uma vida inteira de dor devora-a e finalmente.... Passivamente, ela afoga-se no silêncio belo e na pacificadora aceitação, que outrora partilhava com a ruidosa terra. Nada é ou será como antes.

Giorgia Gasparetto
Graduou-se pela Salzburg Experimental Academy of Dance (SEAD), curso superior de dança que frequentou após ter realizado um período de 4 anos de formação profissional e de ter participado num programa de intercâmbio na Universidade de Nova York.
Giorgia tem trabalhado com vários coreógrafos e especialistas, tais como Heike Hennig, Déjà Donné, Jan Lauwers-NeedCompany, Jacopo Spirei, Pietro Marullo entre muitos outros. Como criadora participou em vários festivais tendo obtido alguns prémios: MASDANZA20 (Ilhas Canárias) com um 1° lugar, Zawirowania (Varsóvia), TWAIN (Toscânia), Connecting Lab (Bruxelas), CortoinDanza (Cagliari, Sardenha), Circuito Bucles (Valencia).
O dueto "Vicina Distanza" que coreografou com Priscilla Pizziol e que foi apresentado em diversas salas, como por exemplo no Eisfabrik em Hannover e no Cortoindanza em Cagliari, foi reconhecido pelo seu potencial coreográfico, tendo ganho o prémio Permutazioni-choreographic coworking pela CasaLuft / Zerogrammi and Fondazione Piemonte dal vivo / Lavanderia Vapore.

LUGAR FUTURO
FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA JOVEM

Giorgia tem formação em Pilates, é instrutora de Mindfulness e naturopata, orientando com frequência workshops de dança contemporânea em diversas escolas e festivais (SEAD MoveMentors, Kliker Festival, Incastro Festival).

GIORGIA LOLLI (IT)
EUFEMIA

COREÓGRAFIA - Giorgia Lolli
INTERPRETAÇÃO - Giorgia Lolli, Vittoria Caneva, Sophie Annen
DURAÇÃO – 25'

EUFEMIA (primeiro trabalho conjunto das 3 intérpretes):
- Foi selecionada como um dos projetos de residências da plataforma para coreógrafos italianos emergentes Anghiari Dance Hub, tendo recebido apoio para uma produção entre setembro e dezembro de 2020;
- Foi apresentada no Festival Hasard 2020 em Fribourg (Suíça) e no Festival Todi OFF 2021 (Itália);
- Foi também apresentada no Pinky Thinker Press II, Mignolo Dance Company em New Jersey (EUA);
- É uma das 13 peças selecionadas para ser apresentada em outubro de 2021, pela Network Anticorpi XL para a Vetrina della Giovane Danza d'Autore, um festival italiano que apoia jovens coreógrafos

Giorgia Lolli
Giorgia Lolli é uma bailarina e coreógrafa italiana.
Após se licenciar em Dança Contemporânea pela Zürich University of the Arts (2016-2018), muda-se para Israel para desenvolver práticas de improvisação em dança na Batsheva Dance Company. Durante a sua estadia em Israel participa na tourné de 2018 da Kibbutz Contemporary Dance Company, interpretando repertório de Rami Be'er. Durante a sua formação interpretou coreografias de Emanuel Gat, Dor Mamalia e Dariusz Nowak, Gregor Zollig, Neel Verdoorn, James Cousins, Regina Van Berkel, Luca Signoretti, Philipp Egli, Joshua Monten.

Giorgia participou no festival Zürich meets Hong Kong em 2017, tendo participado num intercâmbio de 2 meses em instituições artísticas em Hong Kong e em Taiwan, interpretando trabalhos de Yoshiko Chuma, Saar Magal e Denise Lampart.

Como intérprete colaborou na Companhia de Dança Esperimenti (Itália), na Skopje Dance Theater (Macedónia) e dançou peças de Matteo Levaggi, Elio Gervasi, Michele Pogliani, Simon Kuban e Yotam Pelede.
Em 2019 recebeu uma bolsa para uma residência no centro cultural Zebra (Macedónia) para desenvolver uma nova criação.
O seu trabalho como coreógrafa tem sido apresentado em Itália, Suíça e Israel.

Vittoria Caneva
Vittoria é uma intérprete e criadora a trabalhar em Itália. Formou-se em Dança Contemporânea pela Balletto di Roma (2015-2018), um curso com a direção de Roberto Casarotto. Durante a sua formação trabalhou com diversos artistas italianos e estrangeiros, tais como Marta Ciappina, Daniele Ninarello, Elena Giannotti, Davide Valrosso, Giorgia Ohanesian Nardin, Paolo Mangiola, Jorge Crecis, Andrea Constanzo Martini, Silvia Gribaudi, Marco d'Agostin, Manfredi Perego, Loic Perela, DD Dorvillier, Lauren Potter, Mey-Ling Bisogno, James Batchelor, Francesca Foscarini.

Como estudante interpretou Undernatural de Francesca Pennini (2015), I am what I am not de INNE/Ivan Perez (2016), Heroes e Wendy Carlos de Pablo Tapia Leyton (2017-2018). Em 2016 e 2017 participa nos festivais B. Motion e Gender Bender. Neste período foi igualmente selecionada para os seguintes projetos "Dance Makers 2 – Choreographic Research Week" e o projeto educativo "Volcano" de Simona Bertozzi. Em 2019 Vittoria foi selecionada para o projeto educativo Alphabet et Ultra do Grupo Nanou e Daniele Albanese.

Desde 2019 que interpreta peças de Masako Matsushita, Andrea Rampazzo, Giovanni Impellizzeri, Jijia Sohn e de Piero Marullo e tem lecionado Dance Well - movimento de pesquisa para doentes com Parkinson "Dance Well – movement".

Sophie Annen
Sophie é uma bailarina suíça, residente em Ticino. Licenciou-se em Dança Contemporânea na Zürich University of the Arts (2015-2018), onde interpretou peças de Dor Mamalia e Dariusz Nowak, Philipp Egli, Gregor Zollig, Regina Van Berkel, Isabelle Chaffaud & Jérome Meyer, Teresa Rotemberg, Neel Verdoorn, Noemi Lapzeson, Marco Cantalupo, James Cousins, Stephen Shropshire, Lorand Zachar, Joshua Monten.
Sophie participou no festival Zürich meets Hong Kong em 2017, tendo participado num intercâmbio de 2 meses em instituições artísticas em Hong Kong e em Taiwan, interpretando trabalhos de Yoshiko Chuma, Saar Magal e Denise Lampart. Ainda como estudante participou num musical de Olivier Dubois e num projeto de dança inclusiva de Emanuel Gat.
Em 2018 muda-se para Israel para dançar com a Vertigo e a Batsheva Dance Company, tendo interpretado repertório de Noa Wertheim e "Orfeu e Eurídice" de Idan Cohen. Recentemente concluiu um mestrado em Dança e Performance pelo Trinity Laban Conservatoire of Dance and Music, em Londres. Ao mesmo tempo interpretou peças de Cameron McMillan, Elisa Pagani (DNA Dance Company) e H2D Dance da Transitions Dance Company.

ESCOLA DA COMPANHIA DE DANÇA DE ALMADA (PT)

SPRING AWAKENING

COREÓGRAFO - Bruno Duarte
PROF. ENSAIAOR - Carla Albuquerque
INTÉRPRETES - Anaís Dias; Ândria Madeira; Inês Faria; Leonor Costa; Mariana Costa; Maria Leonor Gaspar; Maria Grosso e Mafalda Lopes.
SONOPLASTIA - Bruno Duarte
MUSICA - Pg.lista, Ben Frost, Bikini Kill, F.S. Blumenau e Nils Frahm
TEXTO - Simon Stephens
DURAÇÃO – 18'

"A única coisa a dizer a favor da adolescência é que passa. Mas estes anos de dúvida existencial e vergonha, dor de amores não correspondidos, luxúria, ansiedade, são talvez os mais intensos que vivemos."
Charles Spencer, The Telegraph

Baseado em "Punk Rock", do dramaturgo Simon Stephens, "Spring Awakening" é um estudo sobre o niilismo juvenil e a violência inerente aos atos de descoberta pessoal.

Ca.DA Escola

Integrada num espaço de encontro para a prática e estudo da Dança, a Ca.DA Escola proporciona formação artística especializada em Dança, através da oferta de cursos livres, de um Curso Vocacional e, desde 2018/19, do Curso Básico e Secundário de Dança, homologado pelo Ministério da Educação, em articulação com o Agrupamento de Escolas Emídio Navarro e a Escola Secundária Fernão Mendes Pinto, em Almada.
Enquanto companhia de repertório vocacionada para a criação coreográfica contemporânea, a Companhia de Dança de Almada tem como prioridade, na formação dos alunos da sua escola, o ensino da Dança Clássica e da Dança Contemporânea. A Ca.DA Escola procura, assim, desenvolver linguagens técnicas e artísticas atuais e abertas para o futuro. Nesse sentido, são incluídas na formação diferentes abordagens que contribuem para o conhecimento e o despertar da criação artística nos praticantes.
Promove ainda atividades destinadas a várias idades, motivações e níveis de competência artística, das quais destaca: workshops e cursos intensivos, para

estudantes avançados e profissionais de artes performativas; aulas de dança para escolas, colégios e ateliês de tempos livres (ATL) que queiram disponibilizar esta atividade aos seus alunos (em regime extracurricular ou integrada na componente curricular).
A Ca.DA Escola é parceira da Escola de Dança NEXT.

13 SÁBADO | 19.00H

BEATRIZ MIRA & TIAGO BARREIROS (PT)

CORRENTE

COREOGRAFIA E INTERPRETAÇÃO - Beatriz Mira & Tiago Barreiros
COMPOSIÇÃO MUSICAL ORIGINAL & SONOPLASTIA - Pedro Barreiros
DURAÇÃO – 24'

Corrente que liga.
Que leva, que traz,
e prende.

Escolher fazer, ou não fazer.
Escolher sempre.
Deixar-se levar é escolher.
É fazer parte da corrente.

Ceder ao vento,
cair na consciência e
encontrar-se no vazio do café.

Teremos realmente poder de escolha numa sociedade que condiciona as nossas experiências e tomadas de decisão?

"Corrente", enquanto reflexão, procura pensar o estado da sociedade de hoje. Vivemos condicionados por estruturas que nos habituamos a aceitar, de organização e de pensamento, sem lhes dedicar séria atenção. Deixamo-nos levar pela "corrente" dos nossos dias, que é rio e prisão, conforto e domínio, e aceitamos convictamente um enredo de sistemas que dita como vivemos, iludindo-nos de que essa força tem realmente um peso determinante.

Beatriz Mira
Iniciou os seus estudos em dança no Conservatório Regional do Baixo Alentejo e concluiu a sua formação na Escola Domus Dança, no Porto. Como complemento, frequentou diversos cursos nacionais e internacionais, nos quais teve a oportunidade de trabalhar com professores e coreógrafos como Inês Pedruco, Mafalda Deville, Elisabeth Lambeck, Mariana Tagner Barros, Roberto Olivan, Laura Aris e Akira Yoshida.
Iniciou a sua carreira profissional em 2019 na Companhia Instável com a peça de Willi Dorner, Ballet de causa única, e no mesmo ano estagiou no Ballet de Koblenz sob a direção de Steffen Fuchs, tendo tido a oportunidade de trabalhar com a coreógrafa Regina Van Berkel. Em 2020 integra o elenco da Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo, sob a direção de Vasco Wellenkamp. Em simultâneo participa também como intérprete no projeto COMPOTA, com os espetáculos 1.3, 1+1=1 e COMPOTA COMVIDA e o Vídeo-Dança RENOVA, sob a direção de Paula Pinto. A sua primeira experiência coreográfica foi a criação de Só sei que nada sei, para o Festival M.A.R. em Sines. Adicionalmente, dá continuidade aos seus estudos na Escola Superior de Dança, integrando o Mestrado de Criação e Práticas Profissionais.

Tiago Barreiros
Formou-se como bailarino na Escola de Dança do Conservatório Nacional. Aos 16 anos mudou-se para Amesterdão com uma bolsa de estudo da Fundação Calouste Gulbenkian para continuar os seus estudos na Dutch National Ballet Academy. Dois anos depois ingressou na companhia nacional holandesa INTRODANS, em Arnhem, onde esteve durante três anos e teve oportunidade de dançar trabalhos de coreógrafos como Jiří Kylián, Regina van Berkel, Robert Battle, Mauro Bigonzetti, Lucinda Childs e Sidi Larbi Cherkaoui. Em 2020 integra o elenco da Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo, sob a direção de VascoWellenkamp. Enquanto freelancer integra também os projetos Tchôn, de Benvindo Fonseca, Sagração da Primavera made in China, com o Quorum Ballet e COMPOTA, com o espetáculo COMPOTA COMVIDA e o Vídeo-Dança RENOVA, sob a direção de Paula Pinto. Em simultâneo inicia-se como coreógrafo, encenador e produtor dos seus próprios projetos, tais como Dar Movimento à Europa, que foi apoiado pela F.C.Gulbenkian. Adicionalmente, dá continuidade aos seus estudos académicos na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

MÁRIO SANTOS (PT)
DEIDADE

COREOGRAFIA - Mário Santos
INTÉRPRETES – Catarina Marques, Rafaela Soares, Janice Palma
DURAÇÃO – 12’

Da beleza à monstruosidade, uma guerra de deuses por uns cabelos de ouro que de culpa não apresenta um único fio.

Mário Santos
Nascido em Leiria em 1998, Mário Francisco Santos iniciou-se na dança em 2012. Ao longo do seu percurso, tem vindo a explorar as mais variadas áreas, tais como a dança contemporânea, Hip hop, Locking, Popping, Breakdance, New Style, House, Vogue, Wacking, Ragga, Dancehall e danças latinas.
Atualmente encontra-se no último ano da Escola Superior de Dança em que teve o seu maior contacto com a dança contemporânea e clássica, explorando sempre a junção e fusão com as outras vertentes dentro da área da dança e outras áreas das artes.

LUGAR PRESENTE – ESCOLA DE DANÇA (PT)

UNÍSSONO - VARIAÇÃO DE UMA COMPOSIÇÃO PARA CINCO BAILARINOS

DIREÇÃO ARTÍSTICA - Victor Hugo Pontes
ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO - Teresa Alves da Silva e Valter Fernandes
ENSAIADORA - Matilde Barbas
INTÉRPRETES - Ana Raquel Gonçalves, Margarida Coelho, Sofia Cunha, Solange Alves e Verónica Ribafeita
MUSICA - Hélder Gonçalves
DURAÇÃO – 30’

Este espectáculo é uma variação, como diz o título, de **Uníssono – Composição para cinco bailarinos**, a peça que Victor Hugo Pontes criou em 2016 e que agora é recriada com as alunas finalistas do curso de Dança da Escola Lugar Presente. O ponto de partida é constituído por questões transversais ao movimento corporal e artístico: Até que ponto é representativo o ritual? Cinco bailarinos em palco interpretando em uníssono movimentos ritualizados formam um só corpo? Oblitera-se a individualidade? A percepção do espectador depende mais da harmonia do todo, ou da especificidade de cada corpo em acção, ou de ambas?

A Escola de Dança Lugar Presente
É uma cooperativa de ensino, fundada em 2016, em Viseu, que iniciou a sua atividade em 2005 enquanto projeto educativo da Companhia Paulo Ribeiro, com autorização de funcionamento pelo Ministério da Educação desde 2011 para a oferta do ensino artístico especializado de dança.
Desde esse momento, esta escola desenvolve programas de formação na área da Dança em regime supletivo no 1° ciclo - Curso de Iniciação à Dança, e em regime articulado, do 5° ao 12° ano - Cursos Básico e Secundário de Dança.
Paralelamente, oferece ainda cursos em regime livre de variados tipos de dança, teatro e outras disciplinas afins, em horário pós-escolar, bem como workshops e ateliês de férias para todos os tipos de públicos a partir dos 3 anos.

14 DOMINGO | 19.00H

MEI CHEN & YANNIS BRISSOT (DE)

VERY TINY LITTLE DROP OF WAX

COREÓGRAFIA - Mei Chen, Yannis Brissot
MUSICA - Édith Piaf and Dario Wilmington
DURAÇÃO – 25'

Um caminho que leva à glória de alguém
Um pedaço de pele refulgente embebido em ouro
flutua mais e mais além
Reflete uma lagoa fedorenta e malcheirosa
Ascende e expande-se
Até morder a própria cauda
Aparece uma alma angustiada
Uma vez
e fica para sempre
Peixes ouviram-na
Pássaros ouviram-na
Porcos abatidos ouviram-na
Viaja de ti para mim
Eventualmente espetada num castiçal
A cera brota dos meus olhos
Uma pequenina gota
Sufoca o trovão
de iluminar o barco flutuando no mar
Aplausos
Aplausos
Aplausos
Eu ouvi que o silêncio é o grito sem voz

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA JOVEM

Um espetáculo inspirado na história de vida de Édith Piaf. Os pontos de foco vão entre a representação da sua carreira de sucesso e a interpretação do seu estado fora do palco.

Yannis Brissot
Nasceu em França. Tem formação em dança contemporânea e danças urbanas. Foi contratado pela Companhia júnior de Mireille Barlet em Saint-Étienne, França. Mais tarde, em 2018 formou-se no CNSMD - Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Lyon. Ingressou depois no Ballet do CNSMD, onde teve a oportunidade de realizar vários trabalhos com diferentes criadores como Ohad Naharin, Wim Vandekeybus, Noé Soulier, José Martinez. Atualmente, e desde 2019, Yannis está a trabalhar como bailarino no Ballet Theatre Pforzheim.

Mei Chen
Nasceu na China, obteve o seu BFA em Dança pela The Hong Kong Academy for Performing Arts, com especialização em dança contemporânea. Desde então, ela trabalhou como intérprete para Jukstapoz e Kaunas Dance Theatre AURA – tendo sido diretora de ensaio deste último - e com os coreógrafos, Sang Jija, Xing Liang, Laura Aris e Gill Kerer, citando apenas alguns. Desde 2019, faz parte do Ballet Theatre Pforzheim

IVONA (IT)
T.R.I.P.O.F.O.B.I.A.

COREÓGRAFO - Pablo Girolami
INTERPRETAÇÃO - Pablo Girolami e Giacomo Todeshi
MUSICA - Max Richter
DURAÇÃO – 11'

O dueto **"T.R.I.P.O.F.O.B.I.A"** do coreógrafo Pablo Girolami baseia-se nos meios pelos quais se forma um esqueleto tripofóbico em geometria, e que, apenas graças à imaginação da mente humana, se torna uma porta activa para o medo; reflectindo a irracionalidade do homem.

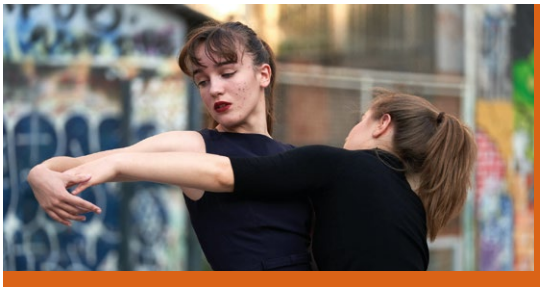
O que deseja causar com a sua coreografia?
Com **"T.R.I.P.O.F.O.B.I.A"** gostaria que o público sentisse e experimentasse empatia, curiosidade. Empatia, porque acredito que é o dever da arte. Muitas vezes, o mundo da dança permanece um campo elitista, reservado a um determinado grupo etário e com um nível sociocultural bastante elevado, mas a dança está

verdadeiramente presente em todo o lado, em todas as culturas, idades, espécies, portanto, estou consciente da urgência de aproximar um público cada vez mais diversificado da dança contemporânea. Mais do que entretenimento, quero que a peça estimule a curiosidade e a auto-análise do próprio medo. Quero criar um ambiente quase de constrangimento, onde a única fuga seja a introspecção. Uma situação nervosa, talvez lamentável, em que se fica confuso entre querer ajudar, sabotar ou ficar parado e assistir.

A companhia IVONA
Fundada em 2019 pelo coreógrafo ítalo-espanhol Pablo Girolami. Nascida do desejo de exprimir a sua visão e explorar a sua criatividade, a companhia toma o seu nome do alter ego de Girolami.
A primeira obra de IVONA "Manbuhsa" partiu de uma colaboração com o bailarino Giacomo Todeshi. O dueto foi apresentado em diversos festivais na Suíça, Itália, Espanha, Alemanha, Turquia e Portugal. "Manbuhsa" recebeu o prémio TWAIN Direzioni_Altre 2019, assim como o prémio do público no festival Cortoin-Danza 2019 em Cagliari e no 33ª Certamen coreográfico de Madrid, apresentado no Centro de Cultura Contemporánea Condeduque.
Em 2019 Pablo Girolami coreografou "Gianni-Pasquale" para o bailarino Giacomo Todeschi que estreou no RumoreBianco em Monfalcone e recebeu o Premio Roma Danza 2020 (categoria "smARTphone Dance").Em 2020, Pablo Girolami criou "Manbuhsona" para IVONA, coreografia para cinco intérpretes, co-produzido pelo CID- Rovereto, Festival Oriente Occidente e pelo Centro de Produção TWAIN, e em 2021 cria "T.R.I.P.O.F.O.B.I.A." com o qual IVONA ganha o prémio de melhor coreografia no Certamen Coreográfico do Distrito de Tetuán (Madrid).
IVONA tem o apoio e é companhia associada do Centro Nacional Italiano de Produção de Dança DANCEHAUSpiù (Milão).

ANA MALETIC SCHOOL OF CONTEMPORARY DANCE, ZAGREB(HR)
SVJETOBOLJA

AUTOR E COREÓGRAFO - Žak Valenta
ASSISTENTE DE COREOGRAFIA E PROFESSORA - Gordana Svetopetrić
INTÉRPRETES - Mia Bagarić, Laura Jurašić, Dina Kabbani, Gabrijela Kambić, Gisela Karman, Anamarija Marčec, Marija Margetić, Tara Matić
MUSICA - Ekatarina Velika
DURAÇÃO – 30'



"Weltschmerz" ("Sofrimento Mundial") veio de um fascínio longo, íntimo e pessoal com a banda Ekatarina Velika. A música e a arte de Ekatarina Velika são a fonte desta performance e a inspiração inicial para abrir diferentes aspetos do destino dos artistas e da comunidade no período pós-Jugoslávia. O seu famoso weltschmerz foi de alguma forma uma descrição perfeita da minha autoimagem gótica/nova romântica. Por causa dos Ekatarina Velika consumi tudo relacionado com Weltschmerz: livros, música, filmes e banda desenhada. Escolhi o meu guarda-roupa e amigos com base neste fascínio.
Hoje, nos meus quarenta anos, volto a este termo novamente, mas por razões completamente diferentes. Sinto uma desilusão coletiva com a realidade da vida e uma necessidade de escapar a ela. Sinto que muitos, talvez toda a sociedade está a passar por uma nova forma de Weltschmerz.
Discursei sobre as razões da peça no meu texto introdutório que estreou em 2007 sob o nome "Weltschmerz" em co-produção com o festival TRAFIKA de Rijeka e o festival Summer Nights de Rijeka. Nessa altura, nunca esperaria regressar ao mesmo tema sob condições de vida muito diferentes. Nomeadamente, durante o ano da pandemia, em confinamento e com um tipo de Weltschmerz que eu nunca poderia ter sonhado.Desta vez, em cooperação com os alunos da School of Contemporary Dance Ana Maletić de Zagreb, no âmbito da disciplina de oficina de dança, estamos a colocar o "Svjetobolju" como uma das interpretações possíveis do Weltschmerz que eu particularmente aprecio. Desta vez O NOSSO mundo é VERDADEIRAMENTE pós-pandémico e abalado por terramotos, e NÓS estamos em permanente mudança. Os jovens artistas/estudantes têm uma visão completamente diferente do que Weltschmerz representa. Para eles, o digital e o virtual foram equiparados à realidade. As aulas no Zoom tornaram-se parte da vida quotidiana. O otimismo dos jovens é ainda forte, embora abalado pela solidão dos confinamentos constantes e pela clausura dos ecrãs digitais.
Em "Svjetobolja" interpretamos a dança do isolamento, a incapacidade de abraçar, a ansiedade causada pelo trauma da pandemia e os terramotos. Queremos deixar tudo isto e avançar sem olhar para trás. Queremos dançar uma vida sem medo, queremos dançar uns com os outros para o público. Com os movimentos dos nossos corpos queremos tocar em tudo: corpos, tempo, espaço, música, vocês, nós, Terra e o Universo.

Sinta-se à vontade para se juntar no final da nossa atuação com a versão festiva da Maggy da canção "Ti si sav moj bol" e deixar as preocupações da sua vida em cena.

ANA MALETIC SCHOOL OF CONTEMPORARY DANCE

A Ana Maletic School of Contemporary Dance é uma escola do ensino básico e secundário criada em 1954 sobre os fundamentos da dança moderna europeia. O seu currículo específico funde a teoria e prática dos princípios da dança e do movimento de Rudolf Laban, com a "Eurythmics" de Emile Jaques-Dalcroze, que Ana - uma antiga aluna de Laban - desenvolveu até se tornar um método único. A escola é considerada um núcleo a partir do qual a cena de dança contemporânea croata começou. Os seus antigos alunos são professores de dança de renome, bailarinos, coreógrafos, terapeutas de dança, críticos de dança, etc.
Atualmente, a escola tem um curso de iniciação à dança de 2 anos (44 alunos),

básico de 4 anos (98 alunos) e secundário de 4 anos (106 alunos). A escola conta com 49 professores: 14 professores de dança contemporânea, 4 professores de ballet clássico, 11 pianistas, 5 professores de música, 1 percussionista, 1 professor de educação física e 13 professores de disciplinas da componente geral.
Nos seus últimos anos, no âmbito da disciplina de oficina coreográfica, os estudantes participam em projectos de dança profissional com artistas de dança locais e estrangeiros, os quais actuam frequentemente em festivais internacionais no país e no estrangeiro.
Após a graduação, os nossos alunos conseguem geralmente ingressar no ensino superior de dança em Amesterdão, Linz e Salzburgo.

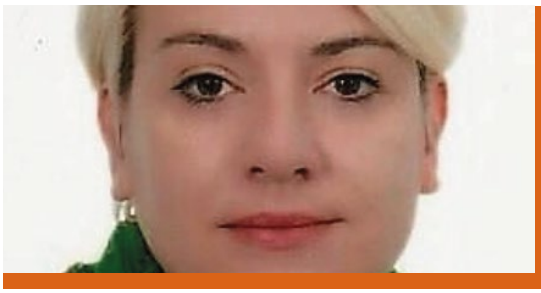
Žak Valenta
(Umag,1966) é bailarino, coreógrafo, director de teatro, mímica, e eurythmic e professor de dança e teatro.
Licenciou-se em teatro físico na School of Physical Theatre em Londres e em artes performativas na MAPA Moving Academy of Performing Arts em Berlim e Zagreb. Formou-se em Eurythmics em Zagreb.
É o cofundador do grupo de teatro TRAFIK de Rijeka, um dos primeiros grupos de teatro independentes na Croácia. Também atua e coreografa para eles desde 1998. Em 2007, iniciou a sua própria companhia, Žak Valenta Production. É o cofundador de várias organizações e instituições importantes que promovem a educação no campo das artes performativas. Desde 2015 gere o PAP, o Programa de Artes Performativas do Museu de Arte Contemporânea de Zagreb.
Como performer, trabalha com muitos grupos e teatros. Coreografa e dirige em numerosos projetos locais e estrangeiros e no segmento musical da televisão nacional.
É o produtor do programa da Semana de Dança Contemporânea do festival em Rijeka (2000 - 2010). É membro de muitas organizações no país e no estrangeiro. Recebeu numerosos prémios pelo seu trabalho e desenvolvimento da arte performativa, bem como pela sua investigação contínua no campo do teatro contemporâneo. Participou nos seguintes projetos da União Europeia como autor croata: Beyond Fronta 2015, Migrant bodies-moving border 2017 / 2019, Rijeka Capital Europeia da Cultura, 2020.
Atualmente vive, trabalha, apresenta regularmente e cria no TRAFIKA. Associa-se e trabalha com muitos projetos individuais e de grupo diferentes em todo o mundo.

FORMAÇÃO (MASTER CLASSES)

Paralelamente ao programa de espetáculos, o **Festival LUGAR FUTURO** propõe ainda um conjunto de master classes orientadas por professores das escolas participantes, que são dirigidos prioritariamente para os alunos e interpretes envolvidos no festival, podendo ser frequentados por outros alunos com experiência em Dança, a partir do nível secundário.
Este programa de formação decorrerá nos estúdios da **Escola de Dança Lugar Presente**, com o seguinte programa:

13 SÁBADO

14.00H/17.00H_LUGAR PRESENTE
TÉCNICA CONTEMPORÂNEA E IMPROVISAÇÃO
GORDANA SVETOPETRIC (CROÁCIA)



Gordana Svetopetrić
Bailarina, coreógrafa, pedagoga e professora de yoga. Formou-se em dança na School for New Dance Development, escola de artes de Amsterdão, Holanda, e em Gaia Yoga, na escola de GaiaYoga, em Zagreb, Croácia.

Após anos de estudos de dança e coreografia, participou em numerosos workshops de dança e teatro para especialização em dança. Trabalhou como freelancer e atuou com artistas da cena de dança independente na Holanda e na Croácia. Nos últimos anos, o seu foco tem sido o seu próprio trabalho coreográfico. Colabora em projetos independentes com outros artistas da Eslovénia, Alemanha, Holanda, assim como em projetos profissionais como autora, coreógrafa e intérprete na cena independente croata.
Trabalha como professora de dança contemporânea na Escola de Dança Contemporânea Ana Maletić (Zagreb) e orienta regularmente workshops de dança para estudantes, artistas profissionais e crianças.
Coopera com a Associação de Pessoas com Paralisia Cerebral, Rijeka, onde, após dez anos de workshops intensivos de dança contemporânea, produziu o grupo Dança Mágica (colectivo de dança de pessoas com deficiência). Como diretora artística e coreógrafa do grupo de dança Magija, é também a produtora de um festival Cena Inclusiva em Rijeka. Foi uma das pioneiras e a iniciadora da cena inclusiva na Croácia.

LUGAR FUTURO
FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA JOVEM

13 DOMINGO

10.30H/12.00H_LUGAR PRESENTE
TÉCNICA CLÁSSICA
CARLA ALBUQUERQUE (ALMADA)

Carla Albuquerque
Carla iniciou a sua aprendizagem de dança clássica aos sete anos. Desenvolveu a sua formação clássica com os professores Michèle Destréez, Patrick Hurde, Ruth Silk e Mark de Graef, entre outros. Complementou e integrou na sua formação a dança moderna, o jazz, o sapateado e a dança contemporânea. Dos vários cursos de formação complementar em dança em que participou destacam-se o Estágio Internacional de Dança de Lisboa, o 14° Estágio da professora Barbara Fewster em Inglaterra e Master Classes no Stage-Danse Monpellier, em França, entre outros. Em 2002 concluiu a sua Licenciatura em Dança - Ramo de Educação, na Escola Superior de Dança. Desde então, deu aulas de Dança Clássica, Dança Criativa e Música e Movimento para bebés em várias escolas e instituições, tendo desempenhado o cargo de Diretora Pedagógica na Academia de Dança de Lisboa, entre 2003 e 2005. Participou em vários cursos e seminários dedicados ao ensino da dança em idade pré-escolar e escolar entre os quais o Estágio Pedagógico dirigido pelo professor Alain Davesne presidente da Association Française des Maîtres de Dance Classique, Movimento Improvisação e Ritmo do professor Edwin Gordon e A Dança no Ensino Obrigatório, orientado pelo professor Maurizio Padovan, entre outros. Desde 2005, colabora com a Companhia de Dança de Almada, tendo coreografado, interpretado e coproduzido, em parceria com M. J. Mirco e M. J. Bernardino, os bailados "O Sonho da Princesa Clarice", "O Mistério da Floresta" e "A Cidade que era Cinzenta". Em 2016 coreografou para o projeto "Todas as noutes passadas", do músico Filipe Faria/Arte das Musas, que estreou no Centro Cultural de Belém. Em 2020 coreografou o "Interruptor Corpo" para o Festival Fora do Lugar 2020 da Arte das Musas. Colabora regularmente com o projeto Cantar Mais da A.P.E.M., para o qual desenvolve propostas de movimento e dança e os tutoriais de formação Dançar Canções. Desde 2005, é professora e diretora pedagógica da Escola de Dança da Companhia de Dança de Almada, desenvolvendo um trabalho sistemático de formação e apoio a jovens bailarinos e criadores, incentivando-os a explorar e a desenvolver as dimensões criativa e estética, que considera essenciais, a par da aprendizagem técnica.

15.00H/17.00H_LUGAR PRESENTE
TÉCNICA CONTEMPORÂNEA
MATILDE BARBAS (VISEU)

Matilde Barbas
Começou desde cedo a praticar dança clássica, tendo posteriormente frequentado o Curso Básico em Dança, na Academia de Dança Contemporânea de Setúbal (ADCS), onde fez parte do elenco da Pequena Companhia.
No seu último ano de Licenciatura em Dança, na Escola Superior de Dança, fez Erasmus na Fontys Hogeschool voor de Kunsten, em Tilburg, Holanda, onde estudou Dancetheatre, e onde desenvolveu projetos com Chlóe Geers, Talitha de Decker e EELT Theatercollectief.
Em 2013 ingressou no Mestrado em Ensino da Dança, na Escola Superior de Dança, e na Formação Olga Roriz (F.O.R.) em Dancetheatre, tendo concluído ambas as formações, em simultâneo, em 2015.
Convidada como coreógrafa para o evento Jovens Coreógrafos 2016, pela ADCS, criou e produziu "Rapsódia do Eu", interpretado pela Pequena Companhia no Fórum Municipal Luísa Todi, em fevereiro de 2016.
Com a Sentidosilimitados, sob a direção artística de Paula Pinto, interpretou e co-criou "Compota Raiz" no Auditório Carlos Paredes em 2015 e participou na "Compota Fronteiras. flash Performances" no âmbito do Festival Silêncio 2016.

DEBATE

A Dança em fase de pós-pandemia ou o início de uma era pós-contemporânea ?
Um debate sobre a Dança que se faz na atualidade e a sua projeção no futuro.
Com a participação dos artistas e escolas que integram o programa, moderado pela organização do festival, contará ainda com a presença de alguns convidados

13 SÁBADO

21.30H_LUGAR PRESENTE
"A DANÇA DO PRESENTE E O SEU LUGAR NO FUTURO"

LUGAR FUTURO
FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA JOVEM

APOIO

MUNICÍPIO DE VISEU

FINANCIAMENTO

VISEU CULTURA

OUTROS APOIOS

adamastor

HI Portugal Pousadas de Juventude Um mundo de experiências.

ipdj INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I. P.

CONTINENTE

Diário de Viseu

JORNAL DO CENTRO TV - RÁDIO - JORNAL - ONLINE

allgo™ hostel.

Cem Reis

AVENIDA BOUTIQUE HOTEL

MYTIKA pizzeria napoletana

CB House CASA DO UAU BURGER

MESA D'ALEGRIA

PREMA VEGETARIANO

AUTO SERTÓRIO

naco Núcleo juvenil de Animação Cultural de Oliveirinha

AMOR LUSO A PORTUGUESE LOVE STORY

Flash

AR DE COR. CREATIVE AGENCY

LUGAR FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA JOVEM

LUGAR PRESENTE

ESCOLA DE DANÇA

Direção Artística
LEONOR KEIL

Direção Pedagógica
ANA CRISTINA PEREIRA

Direção de Produção
ALBINO MOURA

Direção Técnica
CRISTÓVÃO CUNHA

Operação de Luz
SARA NOGUEIRA

Operação de Som e Vídeo
MILTON FREITAS

Técnico de Palco
JOSÉ ANTÓNIO RODRIGUES

Produção Executiva e Comunicação
RAQUEL MARCOS

Bilheteira
MARGARIDA FONSECA

Vídeo/Streaming
TOMÁS PEREIRA

Fotografia
ANDREIA COUCEIRO

Assistentes de Produção
BEATRIZ COSTA
FILIPA MONTEIRO
INÊS CRUZ
IARA FERREIRA
MARTIM RODRIGUES

Design Gráfico
AR.DE.COR | CREATIVE AGENCY

Apoio
VISEU CULTURA 2021

MORADA - Av. Emídio Navarro, 10, 3500-122 Viseu
TEL - 232 471 525
EMAIL - raquelmarcos@lugarpresente.com

www.lugarpresente.com